

ESCOLA SECUNDÁRIA/3 DE LOUSADA
Prova Escrita de Português

10º Ano

Fevereiro de 2008

GRUPO I

Lê com atenção o texto que se segue:

Se me levam águas

Mote alheio:

Se me levam águas,
Nos olhos as levo.

Se de saudade
Morrerei ou não,
5 Meus olhos dirão
De mim a verdade.

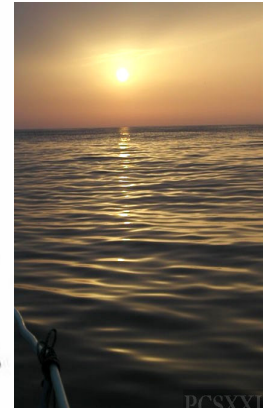
Por eles me atrevo
Alcançar as águas
Que mostrem as mágoas
10 Que nesta alma levo.

As águas que em vão
Me fazem chorar,
Se elas são do mar
Estas d'amar são.

15 Por elas relevo
Todas as minhas mágoas;
Que, se força d'águas
Me leva, eu as levo.

Todas me entristecem,
20 Todas são salgadas;
Porém as choradas
Doces me parecem.
Correi, doces águas,
Que, se em vós me enlevo,
25 Não me doem as mágoas
Que no peito levo.

Luís de Camões*



1. Qual é a função do mote e das voltas em que este poema se encontra dividido.
2. Esclarece o sentido do mote.
3. Faz o levantamento dos vocábulos que surgem no texto que se podem incluir no campo lexical de “águas”.
4. Apesar de aparecerem referenciados uma única vez no poema, os *olhos* são fundamentais para a compreensão do sentimento do sujeito poético. Explica porquê.
5. Explicita o sentido da antítese que surge na última estrofe.
6. Analisa formalmente esta composição poética.

GRUPO II

1. Escreve frases com:
 - 1.1. uma homónima de “vão” (l.11)
 - 1.2. uma homógrafa de “porém” (l.21)
2. Toma atenção às formas verbais do poema: “*levam*”(l.1); “*Morrerei*”(l.4); “*mostrem*”(l.9) e “*Correi*”(l.23).
 - 2.1. Classifica-as quanto ao seu modo, tempo, pessoa e número.
3. Selecciona, do poema, palavras do campo semântico de *sofrimento*.

GRUPO III

Recordando o que aprendeste sobre a vida e obra de Luís de Camões, escreve um texto, de **cem a cento e oitenta** palavras, intitulado *Camões, Aventuras e Desventuras*.



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE LOUSADA

Correcção da Prova Escrita de Português

10º Ano

Novembro de 2007

GRUPO I – (120 pontos)

1. a. V; b. F – O destinatário do relatório era o ministro. (Cf. a forma de tratamento: V.^a Ex.^a e não Vossa Majestade); c. F – Trata-se de um relatório crítico (de avaliação); d. V; e. F. – Este relatório é fruto de uma investigação atenta e exaustiva. (Cf., por ex., l. 17. “... fui, vi, perguntei, inquiri...”).
2. Luis Bernardo pode ser imparcial nas suas apreciações uma vez que não está submetido a quaisquer interesses pessoais. (Cf. ll. 12 a 14, “*sem nenhuma ocultação ou reserva mental, ditada por considerações de oportunidade, de protecção a terceiros ou, menos ainda, à minha própria posição*”).
3. Existe uma relação de desconfiança, pois os portugueses das roças temem que as informações que ele venha a recolher possam, no futuro, ser utilizadas contra os seus próprios interesses.
4. Luis Bernardo considera fundamental saber se os trabalhadores estão abrangidos por contrato de trabalho, conforme a lei determina, se o assinaram livremente, se conhecem o seu termo, e, finalmente, se no final do contrato, pretendendo, terão condições para regressar às suas terras.

GRUPO II – (25 pontos)

1. 1. C
2. **um** – artigo indefinido, masculino do singular; **longo** – adjectivo qualificativo, masculino do singular; **relatório** – nome ou substantivo comum, masculino do singular.

GRUPO III –

(55 pontos: 25 para a forma e 30 para o conteúdo)

Resposta livre